

BOLETIM DO EMPREGO DE CRUZ ALTA

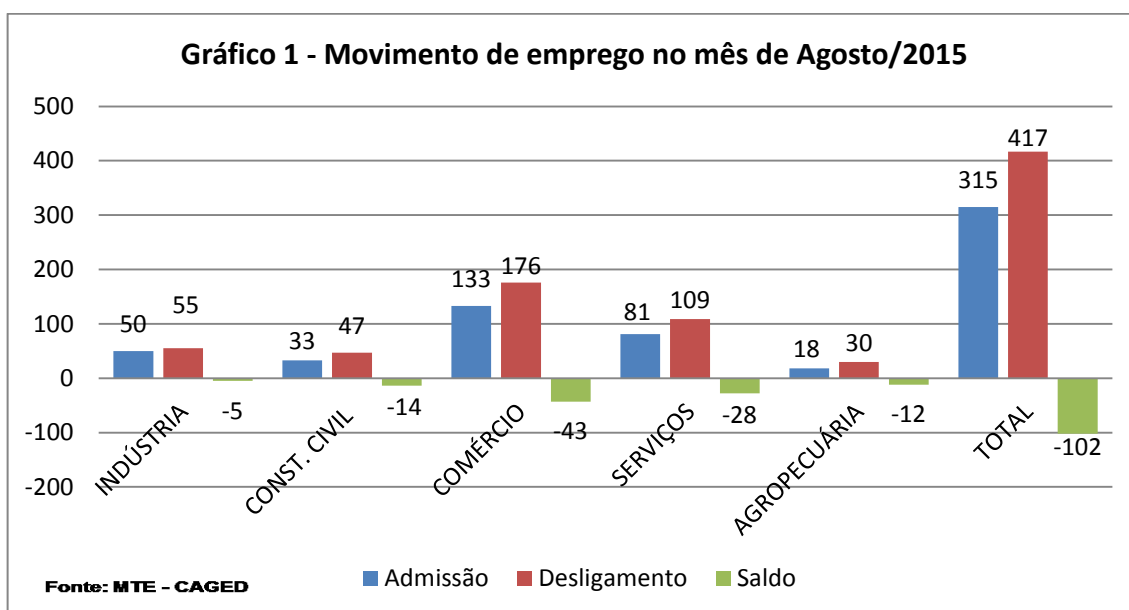
Ano 2 - Nº 8 – Agosto 2015

LEA

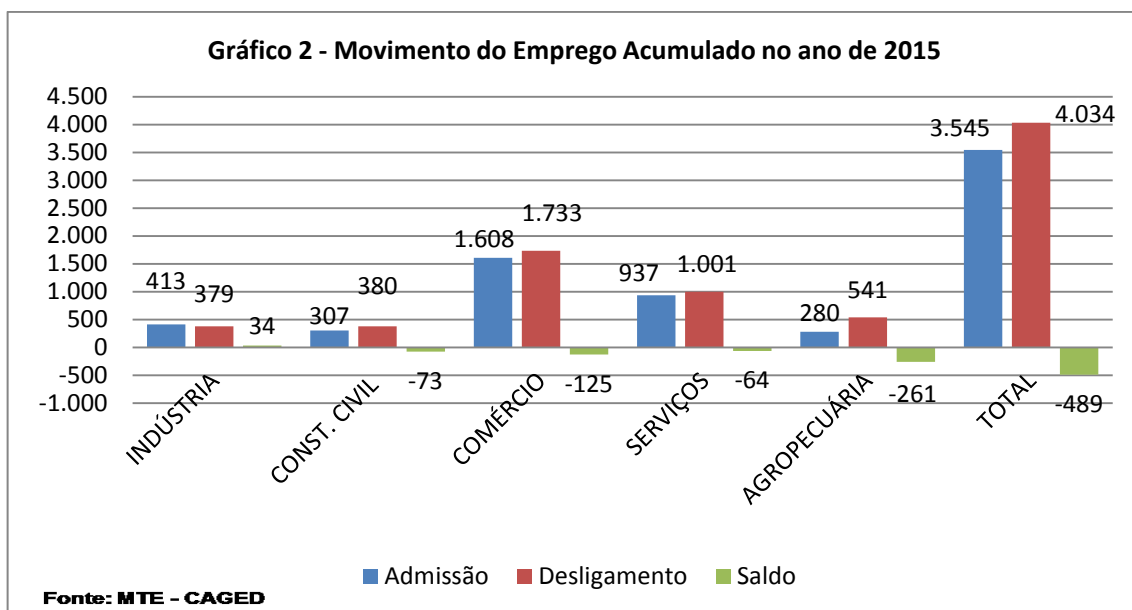
Laboratório de Economia Aplicada



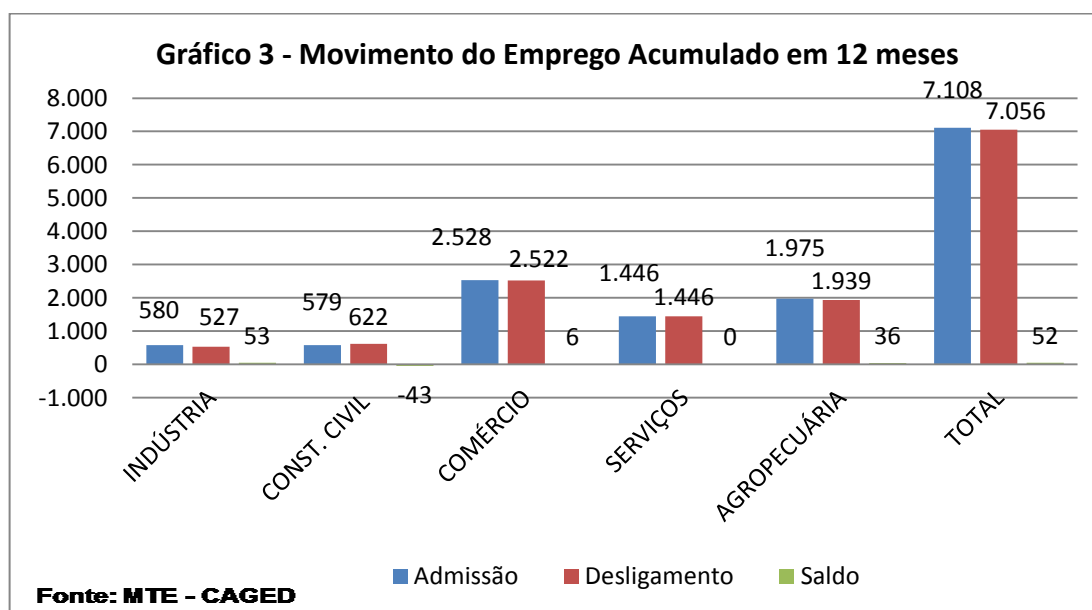
Os dados divulgados mensalmente pelo Ministério do Trabalho e Emprego, através do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados, são apresentados neste Boletim relativo ao mês de Agosto de 2015 e permitem um acompanhamento da Evolução do Emprego Formal no município de Cruz Alta.



Através dos dados apresentados no Gráfico 1 é possível constatar que foram admitidos 315 trabalhadores, número inferior aos 417 desligamentos feitos, gerando um saldo negativo de 102 postos de trabalho com carteira assinada perdidos durante o mês de Agosto de 2015. Todos os setores no presente mês apresentaram saldo negativo, onde o Comércio teve o maior movimento e decréscimo de trabalhadores, com saldo de 43 desligamentos. Os setores dos Serviços, Construção Civil e a Indústria, que respectivamente apresentaram uma queda no número de trabalhadores em, 28, 14 e 5. O setor da Agropecuária foi o setor com a menor movimentação de trabalhadores, mas mesmo assim, fechando o mês de Agosto com a diminuição de 12 postos de trabalho com carteira assinada.

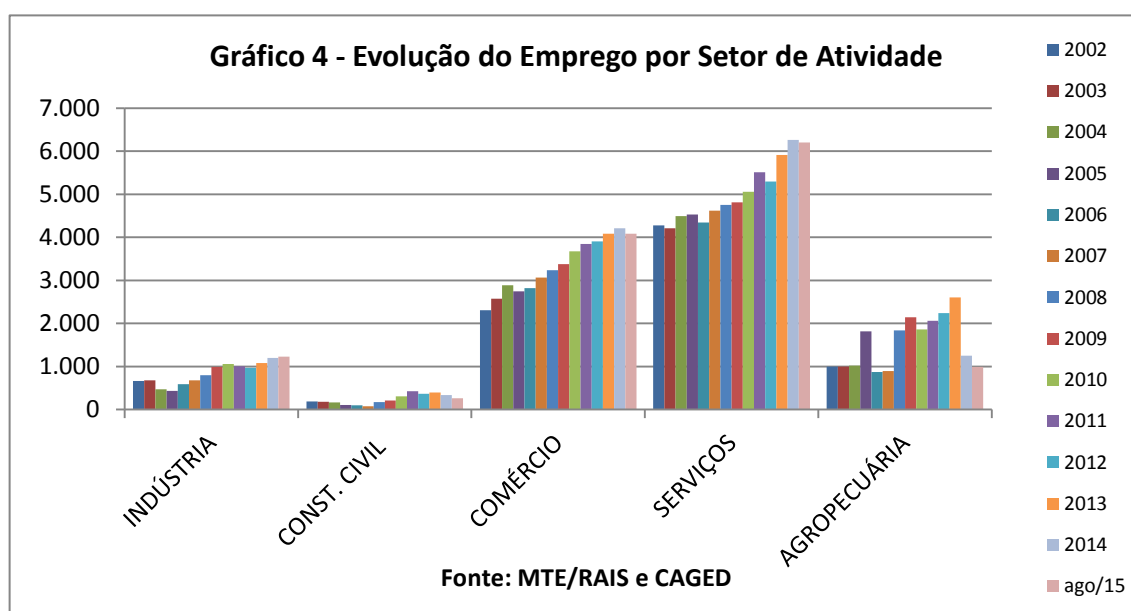


Já no Gráfico 2 são apresentados os dados acumulados durante os meses de Janeiro a Agosto de 2015, para o município de Cruz Alta. Ao longo destes oito meses o número de Admitidos foi de 3.545, inferior aos 4.034 Desligamentos, produzindo uma queda de 489 no número de trabalhadores empregados. Dentre os principais setores de atividade econômica o destaque negativo foi para a Agropecuária que apresentou queda de 261 postos de trabalho fechados, seguidos pelos setores do Comércio que diminuiu 125 o número de trabalhadores empregados, o setor de Construção Civil que diminuiu em 73 vagas, o setor de Serviços que perdeu 64 o número total de trabalhadores empregados com carteira assinada. A Indústria foi o único setor que ampliou o número de empregos no período, com saldo positivo de 34 trabalhadores.



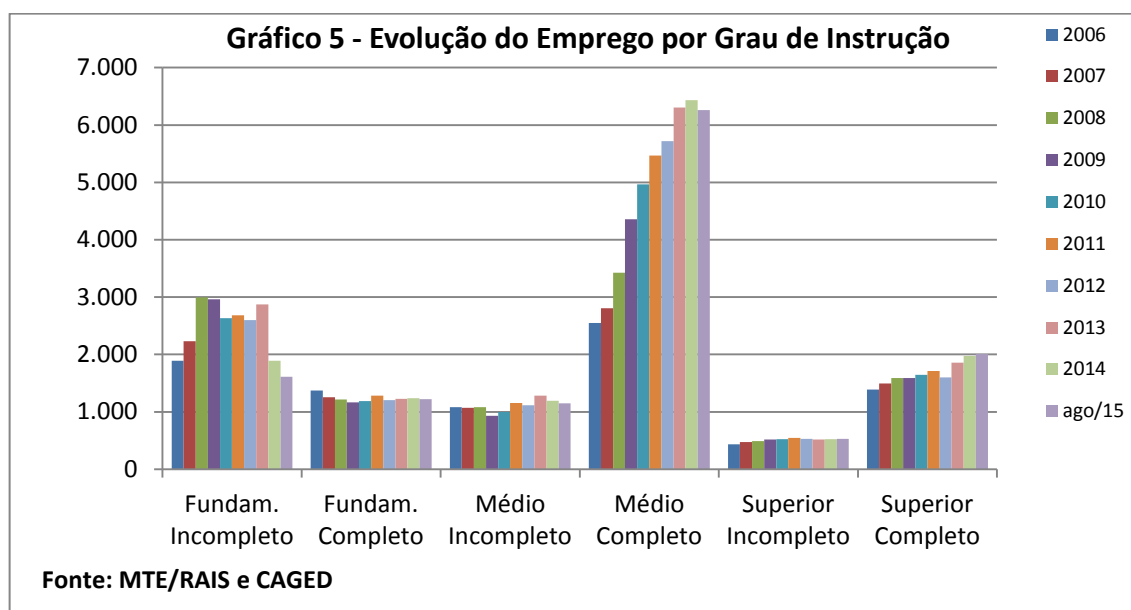
Considerando os dados acumulados nos últimos doze meses, de Setembro de 2014 a Agosto de 2015, apresentados no Gráfico 3, é possível constatar que foi gerado um saldo positivo de apenas 52 novos empregos formais, resultado das 7.108 admissões frente aos 7.056 desligamentos de trabalhadores no município. Dentre os principais setores de atividade econômica do município, o setor de maior movimentação foi o de Comércio, admitindo 2.528 e desligando 2.522, resultando na geração de apenas 6 novas vagas no período, seguido do setor da Agropecuária que apresentou uma movimentação de 1.975 admitidos e 1.936 desligados, gerando 36 novas vagas. O setor da Indústria apresentou o maior saldo positivo, com 53 novos postos de emprego. O setor dos Serviços foi o único que apresentou saldo igual a 0, motivo de 1.446 admitidos e desligados no período. O setor de Construção Civil admitiu 579 trabalhadores e desligou 622 no período, sendo o único setor que apresentou saldo negativo, com 43 postos de trabalhos a menos com carteira assinada no município.

Os dados da RAIS – Relação Anual de Informações Sociais contém as informações sobre o número total de trabalhadores empregados ao final de cada ano, permitem um olhar em perspectiva histórica e uma análise mais estrutural do mercado de trabalho no município. Esses dados, disponíveis até 31/12/2014, foram complementados para fins de atualização pelas informações do CAGED sobre a movimentação de admissões e demissões.



Os dados do Gráfico 4 apresentam a distribuição do número de trabalhadores empregados pelos diversos setores de atividade econômica do município e sua evolução de 2002 até Agosto de 2015. É possível observar de imediato a importância do setor dos Serviços no município, representando 49% das principais atividades econômicas, seguido pelo setor de

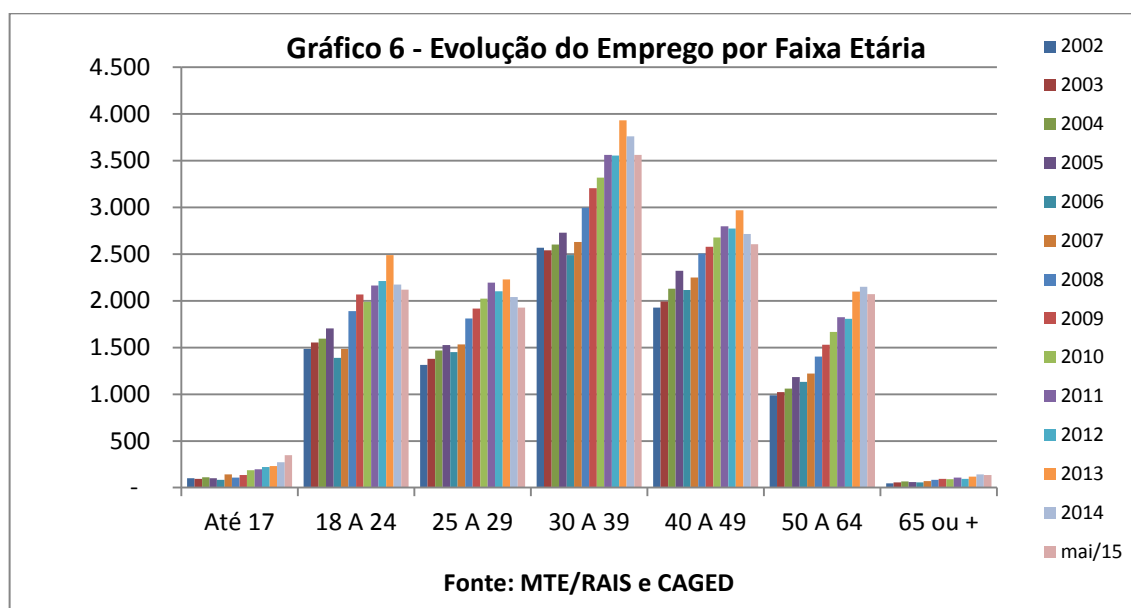
Comércio que representa 32%, juntos representam uma concentração maior que 80% dos empregos nos estabelecimentos destas duas atividades econômicas. O setor da Indústria tem uma participação de 10%, sendo o setor que apresenta um maior incremento, 82% de crescimento no período. O setor da Construção Civil tem a menor participação, representando apenas 2% do total do município, apresentando um crescimento de 39% no período. O setor da Agropecuária apresentou queda na geração de empregos, em comparação com os anos anteriores, em virtude da sazonalidade das contratações de final de ano.



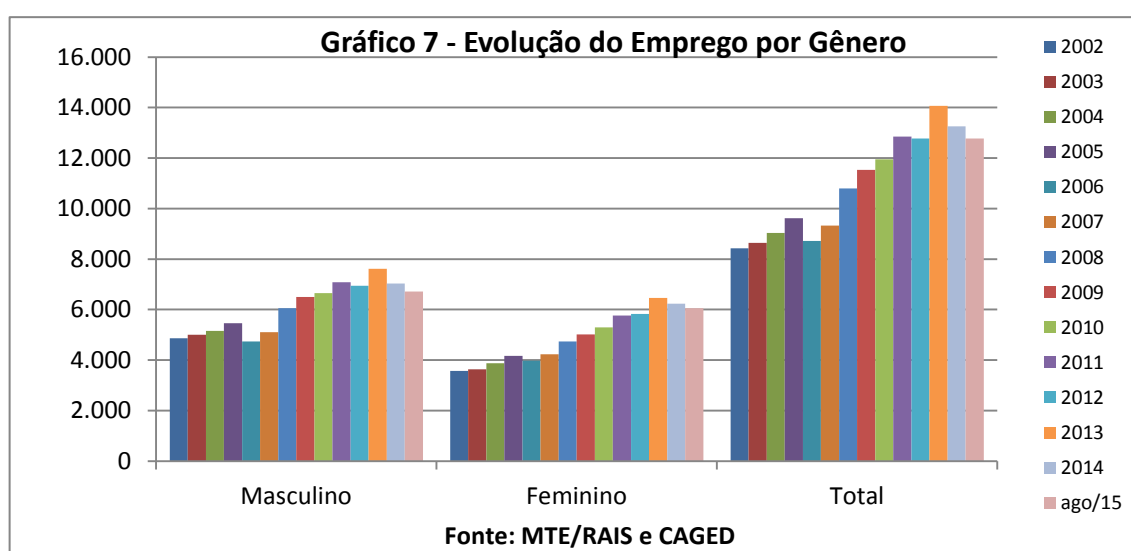
Ao tomar os dados sobre o número de trabalhadores empregados por Grau de Instrução dos mesmos, apresentados no Gráfico 5, aparece com destaque a participação expressiva e crescente do grupo de trabalhadores com Ensino Médio Completo. Enquanto os grupos de trabalhadores com menor grau de instrução (Ensino Fundamental Completo ou Incompleto) diminuíram em número absoluto e em participação relativa, os grupos com grau de instrução cresceram significativamente no período (146% para o Ensino Médio Completo). Parece evidente o esforço dos trabalhadores e o estímulo das empresas em busca de qualificação profissional.

No gráfico 6 os dados da RAIS são apresentados considerando a evolução do número de trabalhadores empregados por faixa etária entre 2002 e Agosto de 2015. Podem ser observados aspectos como a importância crescente do número de trabalhadores das faixas mais jovens e o impacto dos movimentos de expansão e retração nestas faixas. Menores são

as variações relativas aos trabalhadores de faixas etárias mais elevadas, embora também apresentem expansão no período.



Os dados relativos ao número de trabalhadores empregados por Gênero, apresentados no Gráfico 7, confirmam as observações empíricas de crescimento da participação feminina no mercado de trabalho. Enquanto o número de trabalhadores homens cresceu de 4.858 em 2002 para 6.714 em Agosto/2015, ou seja, 38%, o número de trabalhadoras mulheres cresceu de 3.571 para 6.054, ou seja, 70% no mesmo período de tempo. Importa salientar também que o número total de trabalhadores empregados com carteira assinada cresceu de 8.429 para 14.069 em 2013 e uma redução para 12.768 em Agosto de 2015.



Os dados deste Boletim foram obtidos do Portal do Ministério do Trabalho e Emprego http://portal.mte.gov.br/caged_mensal/principal.htm#1

Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul – UNIJUÍ

Martinho Luís Kelm

Reitor

**Departamento de Ciências Administrativas, Contábeis,
Econômicas e da Comunicação - DACEC**

Eusélia Vieira

Chefe

Curso de Graduação em Ciências Econômicas

Marlene Dall Ri

Coordenador

Laboratório de Economia Aplicada - LEA

Jaciele Negrete Moreira

Analista do Laboratório de Economia Aplicada

Projeto de Extensão: Apoio ao Desenvolvimento de Arranjos Produtivos Locais

José Valdemir Muenchen

Coordenador

Boletim do Emprego

Dilson Trennephol

José Valdemir Muenchen

Coordenadores

BOLSISTAS PET

AlbertoTiago Bender

Ana Flávia de Oliveira,

Andressa Fassbinder,

Andressa Schiavo,

Emerson Junior Klein Borba,

Jeorgia Gabriela Bertoldo,

Jardelina Neris,

Rayan Bonadiman,

Renata Motta Chaves,

Vinício Golin de Senna

CONTATO

Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul - UNIJUÍ

Laboratório de Economia Aplicada - LEA

Rua do Comércio, 3000 - Bloco J - Sala J8/9 - Campus Ijuí - Ijuí/RS

Fone: (55) 3332.0487

E-mail: lea@unijui.edu.br